Trabalhos Científicos

Título: Shuddering Atacks Em Paciente Pediátrico: Estudo De Um Caso.

Autores: STEFHANI SAMPAIO DA SILVA (UCPEL), MARINA MARTINS FRÜHAUF (UCPEL), MARIANA DE SOUZA KURTZ (UCPEL), GEÓRGIA URNAU CERUTTI (UCPEL), ISABELLA DE OLIVEIRA EL HALAL (UCPEL), VICTÓRIA JUSTO ISOPPO (UCPEL), CRISTIANE CERUTTI (UCPEL), MARIA ISABELI DE ALMEIDA RODRIGUES (UCPEL), LARISSA HALLAL RIBAS (UCPEL)

Resumo: Shuddering Attacks (SA) são episódios súbitos e transitórios caracterizados por movimentos espontâneos e involuntários da cabeça e membros superiores, frequentemente acompanhados de expressões faciais de medo ou desconforto. Este fenômeno, considerado benigno e incomum na prática clínica pediátrica, ocorre de forma esporádica e imprevista. A etiologia dos SA ainda não é completamente compreendida, mas há uma associação sugerida com fatores emocionais, podendo ser desencadeados por situações de desconforto. Geralmente, não requerem investigação adicional ou tratamento medicamentoso. Paciente do sexo masculino, 2 anos e 5 meses de idade, nascido a termo, sem intercorrências clínicas ao nascimento e sem comorbidades de saúde. Desenvolvimento neuropsicomotor e crescimento dentro dos parâmetros esperados para a idade. Aos 2 anos, os familiares notaram que o paciente apresentava episódios de tremores simultâneos na região cefálica e nos braços, acompanhados de cerramento dos punhos e dos dentes, sem perda de consciência ou controle dos esfíncteres. Esses tremores, que duravam menos de 1 minuto em média, estavam relacionados a algumas emoções intensas, como felicidade intensa, frustração ao receber uma negativa ou ao compartilhar brinquedos, e expectativa e excitação diante de atividades como visitar um local de agrado da criança. Em avaliação com o pediatra assistente, que presenciou um desses episódios durante consulta e revisou vídeos dos eventos, foi identificado como um caso típico de Shuddering Atacks (SA). Não foram realizadas investigações adicionais. Atualmente, aos 3 anos e 4 meses de idade, o paciente não apresenta mais episódios de tremores desde os 3 anos de idade. Os ataques de tremor geralmente envolvem enrijecimento, postura tônica e movimentos rápidos de tremores na cabeça e membros superiores, às vezes afetando o tronco. Duram cerca de 15 a 20 segundos e podem alterar a expressão facial, como olhar fixo, desvio dos olhos, aperto dos lábios e cerramento dos dentes. Durante e após um episódio, as crianças permanecem conscientes, diferenciando os ataques de tremor de convulsões. Os gatilhos incluem excitação e frustração por não realizar uma tarefa. A gravação em vídeo ajuda a distinguir os ataques de tremor de convulsões. O exame neurológico é normal, e exames laboratoriais ou de imagem não são geralmente necessários. O diagnóstico é apoiado pelo EEG normal. Os ataques diminuem com o tempo e não requerem tratamento medicamentoso. Os SA são um distúrbio infantil benigno e incomum. É crucial distinguir esses episódios das convulsões epilépticas por meio de uma anamnese detalhada e da observação clínica das crises. O eletroencefalograma (EEG) pode ser útil para o diagnóstico diferencial e para apoiar o diagnóstico de SA. É fundamental educar os pais sobre o caráter benigno dos tremores e incentivá-los a buscar orientação médica.